



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



ENSINO REMOTO: E as principais dificuldades encontradas nessa modalidade de ensino.

André Costa DIAS¹; Denise de Lima RANIERI²

RESUMO

Neste texto iremos discutir sobre as dificuldades do projeto residência pedagógica entra num contexto pós pandemia e quais as possíveis complicações que foram enfrentadas, também será falado sobre um relato de experiência bem particular de um aluno de licenciatura em matemática entrando na residência pedagógica para finalizar seu estágio obrigatório e identificar novas experiências para a formação de um futuro professor.

Palavras-chave:

Ensino remoto; Educação; aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

Estou no meu último ano do ensino superior, já passei por 4 semestres de estágios e nos meus dois últimos tive a complicação que veio de surpresa para todos nós, a pandemia sabemos já que o covid-19 é muito perigoso então vai um recado ai #fique em casa, e com certeza #tome cuidado, já estamos cansados de saber como esse vírus é cruel e avassalador, mas e o impacto na educação qual foi?

Na minha visão a pandemia desestabilizou todo o formato da educação e desconstruiu tudo o que havíamos conquistado para termos uma aprendizagem melhor, no meu oitavo semestre fui contemplado com o programa Residência pedagógica, que no ano passado fez um grande sucesso para melhorar a qualidade de ensino tanto nas escolas aplicadas pelo projeto quanto para a formação dos futuros professores que faziam parte do antigo projeto, então logo após a pandemia aterrorizar todos nós e dificultar o acesso à educação temos um começo de um novo projeto para quem sabe tentar mudar as dificuldades no ensino remoto, bom eu já vinha vindo de um sétimo semestre atordoado pois minha experiência de estágio não tinha sido das melhores, então tive uma esperança de que podíamos reverter alguns prejuízos causados pela pandemia.

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: andre.costa@alunos.ifsulde Minas.edu.br.

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: ranieridenise6@gmail.com

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pois bem finalizei meu primeiro semestre no Projeto Residência Pedagógica, tive muitas experiências para compartilhar, uma delas é de como é importante para a formação de futuros professores esta vivência na sala de aula tanto no estágio como em alguns projetos, Segundo Macedo, Silva, Silva e Rocha, (pg. 214) citam em um artigo que: “ Tarfid (2002 apud SCALABRIN; MOLINARI, 2013) ressalta que a profissão de professor se constrói tendo quatro pilares como base que são: os saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares e os saberes experienciais que são construídos no decorrer do seu cotidiano. E é justamente no estágio o momento inicial em que os futuros professores começam a moldar suas carreiras.

Neste semestre tivemos o ensino remoto que nunca houve na educação, mas sabemos que essa experiência é única e essencial para moldar nós como futuros professores da educação básica, eu particularmente aprendi muito neste estágio e acredito que este semestre foi único para minha experiência e para minha formação acadêmica irei sair do meu curso muito mais preparado.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Aprendi muitos métodos de ensino remoto nas disciplinas ministradas no meu curso mas não consegui coloca-las em prática no primeiro semestre da residência pedagógica fiquei mais na observação, e a maioria dos materiais usados foram a plataforma do *google* sala de aula, o *whatsapp*, as apostilas usadas nas turmas que eu observei e alguns artigos que ajudaram moldar meus pensamentos para escrever este relato.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Deixei o melhor para o final, apresente meu começo e final de semestre primeiro agora sim venho explicar em como foi minha experiência na residência em primeira instância bom eu só tive a oportunidade de realizar uma única atividade por algumas questões pessoais que eu estava passando, então fiquei na observação, em todas as aulas em que participei pude notar que os alunos eram bem poucos acredito que não podemos julgar, pois no ensino remoto muitos alunos não têm acesso a internet constantemente, outro aspecto que pude notar que o ensino se baseava em duas modalidades a primeira era no *google* sala de aula onde havia uma explicação de conteúdo e em segundo a aula era por meio do *whatsapp* onde os alunos recebiam exercícios para resolver e tirar suas dúvidas com o professor e os estagiários tentando se assimilar a quem sabe uma prática do conteúdo explicado no GSA (*google* sala de aula).

Basicamente o ensino se resumiu a isso e infelizmente era a única forma que os professores

conseguiam atingir o maior possível número de alunos, bem eu queria mudar isso não faltava vontade e experiência com novas metodologias que aprendi em meu curso, mas a vida nos pega de surpresa, neste semestre passei por algumas dificuldades, como minha saúde corporal que me desestabilizou tanto financeiramente quanto psicologicamente por este motivo optei por ficar na observação para não afetar ainda mais a educação.

5. CONSIDERAÇÕES

Acho que não podemos deixar passar que estamos lidando com pessoas e cada um tem suas particularidades neste ensino remoto tivemos a pandemia que mexeu com a saúde das pessoas e acredito que muitos largaram os estudos de lado por conta das particularidades pessoais que estão passando, pensando primeiramente em mim em como foi difícil este último semestre de meu curso mesmo com um apoio enorme do IFSULDEMINAS, eu imagino em como os alunos do ensino regular tiveram dificuldades que devemos levar em conta, e o resultado foi que na maioria das turmas que observei de 30 a 35 alunos só estavam presentes de 30% a 40% da turma.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, Fabiana Gomes; DA SILVA FERNANDES, Milena. RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E PANDEMIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO.

DE MACEDO, Paulo Henrique Vieira et al. Estágio Supervisionado em Tempos de Pandemia: Um relato de experiência na educação infantil.

KATO, Eugenia Hatsue. Um relato sobre a experiência de aulas remotas em uma turma do 5º ano do ensino fundamental durante o período de pandemia por COVID-19. 2020.